

IICP e IIPR

Índice de inflação dos Custos de Produção e Índice de Preços Recebidos pelos Produtos Rurais

Índices de Inflação dos Custos de Produção e da Receita dos Produtores do RS. Mês de Referência: Abril/2017

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em Abril de 2017 e suas comparações com o IPCA.

Pela terceira vez consecutiva o IICP apresentou deflação. Neste mês de Abril os custos tiveram queda de -1,63% apesar do leve aumento registrados na taxa de câmbio. As maiores quedas foram nos custos com fertilizantes. Também foram identificadas fortes quedas percentuais nos tributos de comercialização.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS E BEBIDAS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)*	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	4,58%	4,58%	6,50%	7,18%
2012	9,56%	9,56%	5,84%	9,86%
2013	3,29%	3,29%	5,91%	8,48%
2014	5,28%	5,28%	6,41%	8,03%
2015	15,12%	15,12%	10,67%	12,03%
2016	1,23%	1,23%	6,29%	8,61%
2017	-2,91%	-1,58%	1,10%	0,82%

(*) No ano de 2017: acumulado até Abril
Fonte: Sistema Farsul (IICP) demais IBGE

Pela segunda vez neste ano, o IICP acumulado no ano e em 12 meses apresentaram deflação de -2,9% e -1,6%, respectivamente. Essa redução não ocorre em todos os insumos, uma vez que os químicos se mantêm em alta. Os fertilizantes, por sua vez, já acumulam queda média de 12% em 12 meses. Entretanto, alguns outros produtos, como os agroquímicos, não acompanham a queda da taxa de câmbio.

2. O resultado do IIPR em Abril de 2017 e suas comparações com o IPCA.

O IIPR do mês de Abril apresentou a segunda maior queda da série história, com redução de -8,98%. A maior oferta de produtos gerou uma pressão nos preços neste mês. Os preços do Arroz (-11%), Milho (-8%), Soja (-10%), e Suínos (-8%) foram os preços que mais apresentaram queda neste mês, lembrando que tradicionalmente os preços deste mês são mais baixos por se tratar de um período de maior comercialização.

No ano, os preços recebidos acumulam queda de -18,11% e em 12 meses -18,14%, em direção contrária, portanto, do IPCA Alimentos.

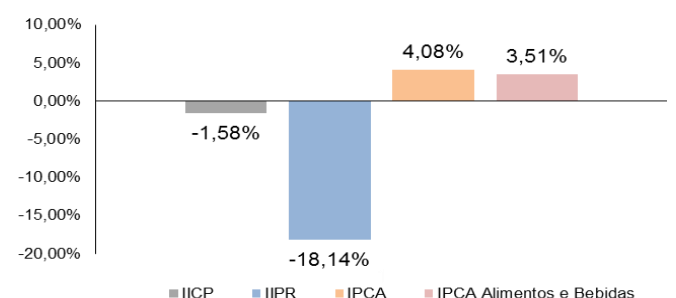
TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS E BEBIDAS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 Meses (%)*	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-3,34%	-3,34%	6,50%	7,18%
2012	50,45%	50,45%	5,84%	9,86%
2013	-0,18%	-0,18%	5,91%	8,48%
2014	-6,64%	-6,64%	6,41%	8,03%
2015	20,86%	20,86%	10,67%	12,03%
2016	0,28%	0,28%	6,29%	8,61%
2017	-18,11%	-18,14%	1,10%	0,82%

(*) No ano de 2017: acumulado até Abril
Fonte: Sistema Farsul (IIPR) demais IBGE

Comparando o IICP e o IIPR acumulados em 12 meses com o IPCA e o IPCA Alimentos e Bebidas no mesmo período, temos um IICP desacelerando mesmo que o IPCA e IPCA Alimentos estejam inflacionando, o que explica isso é a taxa de câmbio. Nota-se, mais uma vez, que as trajetórias do IIPR e do IPCA Alimentos são bastante distintas comprovando que não há relação de curto prazo entre as duas.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS E BEBIDAS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

SISTEMA FARSUL

